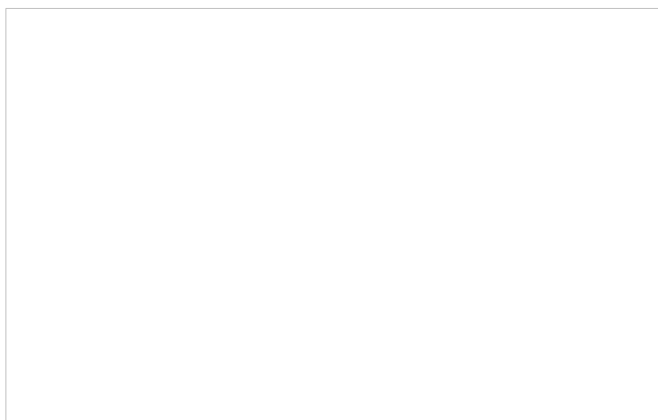


Primeiros pacientes são transferidos para o novo CTI do Hospital Infantil João Paulo II

Qua 15 outubro

Logo no início do plantão desta quarta-feira (15/10), sete pacientes do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital João Paulo II foram recebidos na unidade revitalizada, após serem transferidos para o Hospital João XXIII enquanto o setor passava por obras e adequações. As intervenções foram concluídas antes do prazo previsto, de 60 dias.



A transferência foi acompanhada pela equipe multiprofissional, e proporcionando a humanização, também teve a participação da princesa e do Capitão América do grupo Caritate. Foram 33 profissionais – médicos, fisioterapeutas, técnicos e enfermeiros - envolvidos no transporte entre os hospitais, que são interligados internamente, para

garantir a segurança e o conforto dos pacientes que se encontravam temporariamente no João XXIII.

“A movimentação se iniciou com um check-list de saída, para garantir o traslado seguro. O primeiro paciente saiu do HJXXIII às 8h30 e, o último, às 9h50. As equipes do Infantil e do João XXIII trabalharam juntas, o que permitiu que o processo fosse tranquilo e humanizado”, conta a gerente da Terapia Intensiva, Lidiane Michels Pacheco Moreira.

Após cinco meses internado, passando pelos dois hospitais, o pequeno Davi foi um dos primeiros a ser transferido para a nova unidade. A mãe, Adeline Aparecida Alves, aprovou o carinho e o cuidado da equipe, que o levou em segurança, com os equipamentos necessários. “Estão de parabéns. Me senti segura o tempo todo, com tanta dedicação com meu filho. A mudança foi grande, está muito melhor agora”, afirma.

Revitalização

As obras no CTI do Hospital Infantil João Paulo II começaram no dia 22/8 (54 dias), com intervenções previstas para adequação às normas da Vigilância Sanitária para embutir os cabos do sistema elétrico e que foram ampliados para instalar o sistema Tasy, um sistema de gestão hospitalar de ponta adotado na [Rede Fhemig](#) recentemente. A revitalização também aperfeiçoou a infraestrutura da farmácia.

A escolha do período foi programada devido à baixa ocupação dos leitos de terapia intensiva, após a sazonalidade das doenças respiratórias. As intervenções transformaram o Centro de Terapia Intensiva em um espaço mais moderno, aconchegante e humanizado. Foram investidos R\$ 310 mil

nas obras, que incluíram a ambientação, novas poltronas, leitos e equipamentos.

O novo CTI está decorado com o tema “fundo do mar”, escolhido pelos pais, pacientes e servidores da unidade. “Ao chegar aqui, Davi se apaixonou. Ficou lindo”, conta Adeline.